

25 de novembro de 2021

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de convidar a todos para participar do Bounenkai da CCBJ. Será uma oportunidade para nos encontrarmos depois de longo tempo desde que começou a pandemia. A Churrascaria Barbacoa está adotando medidas preventivas e mais detalhes ao longo desse boletim.

O artigo deste mês foi escrito pelo presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Paulo Wanderley Teixeira. A realização dos Jogos Olímpicos no Japão mostrou a força dos atletas brasileiros, com conquista de muitas medalhas. Mais do que isso. A torcida, mesmo distante, aqueceu o campeonato e sentimos a emoção pelos atletas de todos os países.

Essa emoção faz aquecer a esperança que os negócios bilaterais cresçam daqui em diante.

Recentemente, foi realizado o COP 26, Conferência da ONU sobre Mudança Climática. O Brasil vem alcançando importantes resultados no trabalho de proteger o meio ambiente.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

O Brasil e os Jogos Olímpicos 2020

Por Paulo Wanderley Teixeira

Presidente do COB

Ainda hoje, passados alguns meses do encerramento dos Jogos Olímpicos, reflito sobre o que o Comitê Olímpico do Brasil (leia-se o COB, as Confederações Olímpicas, os parceiros e, sobretudo, os atletas) foi capaz de realizar no Japão este ano. Ter construído a melhor campanha em Jogos Olímpicos é algo extraordinário. Em Tóquio, terminamos em 12^a entre 206 nações participantes. Fizemos história.

O Time Brasil subiu um degrau em relação ao recorde anterior, obtido na Rio-2016. Foram 21 pódios, com uma delegação de 317 atletas contra 465 atletas.

Desde que assumi a presidência do COB, em outubro de 2017, nos planejamos para entregar a melhor campanha da história. Todos sabíamos que o desafio, acentuado pela pandemia, seria gigantesco e nos preparamos para ele.

Os caminhos que nos levaram à trajetória de sucesso no Japão foram inúmeros. Mas um trinômio foi fundamental: Missão Europa, Rigor nos Protocolos de Saúde e Equidade.

Em junho de 2020, investimos R\$ 46 milhões em uma preparação internacional que permitisse a nossos atletas voltarem a serem atletas. Quando os espaços de treinamento fecharam no Brasil, fomos ágeis e asseguramos um local de excelência em Portugal. Das 13 modalidades que subiram ao pódio, 9 participaram da Missão Europa. Em solo japonês, criamos 8 bases para facilitar a aclimação, respeitando a especificidade dos treinamentos de cada modalidade.

Mesmo com a equipe espalhada pelo Japão, mantivemos o rigor na preservação da saúde. Não tivemos nenhum caso de COVID-19 em nossa delegação, incluindo atletas, comissão técnica e outros credenciados.

E só conseguimos este feito porque um time muito qualificado trabalhou arduamente. Fizemos testagens diárias (acima das exigidas pela organização) e restringimos a circulação de pessoas. Cortamos na carne,

diminuímos o número de enviados nas comissões técnicas e convidados. Levamos na bagagem 68 mil máscaras descartáveis e 2.400 máscaras N95. A vacinação contemplou 96% dos atletas.

Um terceiro pilar de nossa conquista foi a equidade. Dogma da nossa gestão no comando do COB, a presença das mulheres foi marcante na Vila Olímpica. Elas ganharam 9 das 21 medalhas verde-amarelas, a melhor performance feminina da história do país nos Jogos. O carisma de ouro de Rebeca, a juventude de Rayssa, a raça de Mayra Aguiar, o fôlego de Ana Marcela, a estratégia de Martine Grael e Kahena Kunze, a luta de Bia Ferreira, a perseverança de Laura Pigosi e Luisa Stefani e a união das meninas do vôlei nos emocionaram.

Tenho certeza de que devolvemos ao Brasil o orgulho e a esperança de um país melhor e plantamos nas novas gerações o desejo de buscar seus sonhos.

A vitória é das 35 modalidades do Movimento Olímpico Brasileiro. É dos nossos patrocinadores. É de todos os atletas, que deram exemplo de respeito, civilidade, fair play e patriotismo. Dos funcionários do COB. E da torcida brasileira, que enviou as melhores energias para o outro lado do mundo.

A alegria e o prazer que o Time Brasil nos deu nos lembram de que há muito ainda a ser feito. O trabalho duro já começou. Para o COB, já foi dada a largada para as Olimpíadas de 2024.

(Economia)

Dia da Indústria na COP26

Entre 31 de outubro e 12 de novembro a cidade escocesa de Glasgow sediou a nova rodada de debates e negociações que buscam, entre outros objetivos, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no planeta. A agenda ambiental tem se tornado mais estratégica a cada ano e impactado diretamente a pauta da indústria, motivo pelo qual a Confederação Nacional da Indústria (CNI) acompanhou o COP26.

O vice-presidente da CNI, Glauco Côrte, disse que pesquisa recente da CNI revela que 98% das médias e grandes empresas industriais adotam práticas de conservação de recursos naturais. Além disso 63% dos empresários afirmam que pretendem aumentar investimento em sustentabilidade nos próximos dois anos. Mesmo na crise pela Covid-19, 30% das indústrias ampliaram investimento voltados a conservação ambiental. Assim, a emissão de gás de efeito estufa dos fabricantes de cimento no Brasil são 11% menores do que média mundial. Em 10 anos, a indústria química baixou 44% a emissão de carbono, e o setor de papel e celulose tem 9 milhões de hectares ao cultivo de árvore para fins industriais, preservando 6 milhões de hectares de floresta nativa.

Mais detalhes aqui: https://www.youtube.com/watch?v=O_a59dq0-M4

Fonte: CNI

Perfil do Brasil no futuro verde

O gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, transmitiu as seguintes informações sobre a competitividade do Brasil:

- Matriz energética limpa, sendo 84,8% de fontes renováveis

- Segundo maior produtor mundial de biocombustíveis

- Maior biodiversidade do planeta, sendo 20% do número total de espécies da Terra

- Ampla cobertura florestal, sendo 58% do território nacional
- Maior disponibilidade hídrica do mundo, com 12% das reservas mundiais

Fonte: CNI

Diretrizes para uma estratégia nacional para neutralidade climática

O governo federal publicou um manual sobre Diretrizes para uma estratégia nacional para neutralidade climática. A rota para neutralidade climática até 2050 na economia brasileira vem sendo implantada ao longo dos anos com robustas ações de mitigação.

O Brasil comprometeu-se a reduzir as emissões de GEE de forma ambiciosa para um país com suas características. Uma das ações, por exemplo, previa restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030. Em 2020, esse número alcançou 16 milhões de hectares.

Saiba mais aqui: <https://www.gov.br/mma/pt-br/DiretrizesparaumaEstrategiaNacionalparaNeutralidadeClimtica.pdf>

Fonte: Governo Federal

Bounenkai CCBJ

A Câmara de Comércio Brasileira no Japão (CCBJ) tem a honra de convidar a todos para participar do Jantar de Final de Ano / Bounenkai 2021 que será realizado no Restaurante Barbacoa Takanawa.

Vamos comemorar o ano de 2021 com muito churrasco, caipirinha e sorteio de presentes.

Será um ótimo momento para reencontrar os amigos e conhecer pessoas para ampliar seu networking.

Traga seus familiares, amigos e colegas de trabalho e venha se divertir no estilo brasileiro.

Por motivo do COVID temos restrição no número de pessoas, será pela ordem de inscrição.

Data: 7 de dezembro 2021 (Terça-feira)

Horário: 18:30 às 21h (Recepção a partir das 18:00)

Local: Barbacoa Takanawa

Endereço: 〒108-0074 Tokyo-to Minato-ku Takanawa 4-10-18 Keikyu Shopping Plaza Wing Takanawa WEST-II3F

Tel: 03-5447-5229

Taxa de adesão: ¥8.500 (Sócio) / ¥ 10.500 (Não sócio)

Forma de pagamento: Remessa bancária conforme consta no link de inscrição.

Inscrição acessar esse link: <https://forms.gle/qLSEn3kHaHB13MDD9>

Favor confirmar participação até o dia 30 de novembro de 2021.

Aviso:

Se acontecer de entrar em estado de emergência devido ao Covid, o evento pode ser cancelado.

Não participe se tiver sintomas como febre.

Para prevenção venha de máscara.